

Gal Costa - Merceditas

tom:

Intro: Am Dm7 G7 C7M
F7M Bm7 E7

Am A7 Dm7 G7 C7M
Que doce encanto traz A minha lembrança, Mercedita
F7M Bm7 E Am
Minha flor e a mais bonita, Que uma vez tanto amei
A7 Dm7 G7 C7M
A conheci no campo há muito tempo, numa tarde
F7M Bm7 E Am
Onde crescem os trigais, província de Santa Fé

E
E assim nasceu nosso querer

Am
Com ilusão, com muita fé

E
Mas eu não sei porque a flor

Am
Foi murchando até morrer

E
E amando-lhe com louco amor

Am
Assim cheguei a compreender

E
O que é querer, o que é sofrer

Am
Por ter-lhe dado o coração

A7 Dm7 G7 C7M
E como o vento errante nas cochilhas vai soprando

F7M Bm7 E Am
O eco vago do meu canto Vai lembrando aquele amor

A7 Dm7 G7 C7M
Mas apesar do tempo Já passado, és Mercedita

F7M Bm7 E Am
A lembrança que palpita Na minha triste canção

E
E assim nasceu nosso querer

Am
Com ilusão, com muita fé

E
Mas eu não sei porque a flor

Am
Foi murchando até morrer

E
E amando-lhe com louco amor

Am
Assim cheguei a compreender

E

O que é querer, o que é sofrer

Am
Por ter-lhe dado o coração

[Solo]

E
E assim nasceu nosso querer

Am
Com ilusão, com muita fé

E
Mas eu não sei porque a flor

Am
Foi murchando até morrer

E
E amando-lhe com louco amor

Am
Assim cheguei a compreender

E
O que é querer, o que é sofrer

Am
Por ter-lhe dado o coração

Am A7 Dm7 G7 C7M
E como o vento errante nas cochilhas vai soprando

F7M Bm7 E Am
O eco vago do meu canto Vai lembrando aquele amor

A7 Dm7 G7 C7M
Mas apesar do tempo Já passado, és Mercedita

F7M Bm7 E Am
A lembrança que palpita Na minha triste canção

A7 Dm7 G7 C7M
A conheci no campo há muito tempo, numa tarde

F7M Bm7 E Am
Onde crescem os trigais, província de Santa Fé

A7 Dm7 G7
Hum, hum, hum, hum, hum, hum, Hum, hum, hum, hum

C7M
Hum, hum, hum, hum

(Mas a- pe- sar do tem- po Já pas- sa- do, é

Mer- ce- di- ta)

F7M Bm7 E
Hum, hum, hum, hum, hum, hum, hum, Hum, hum, hum, hum

Am
Hum, hum, hum

(A lem- bran-ça que pal- pi- ta Na mi- nha

Tris- te can- ção.)

Acordes

